



Estalão de Trabalho de:

Grupo Sete:

Secção 1:

CÃES DE MOSTRA CONTINENTAIS

1.1) TIPO BRACO

ALEMANHA - DEUTSCHLAND

DEUTSCHER KURZHAARIGER VORSTEHHUND - BRACO ALEMÃO (ST-119)

=====

O Galope: O Braco Alemão moderno nasceu há cerca de 60 anos. Hoje em dia é um galopador médio, "a velocidade não deve ser procurada acima de tudo, mas deve procurar-se que este seja capaz de galopar durante muito tempo com o mesmo tipo de andamento, com uma busca que deverá ser ampla, bastante aberta (lateralizada), cobrindo muito terreno. A cabeça alta e móvel, com o pescoço bastante proeminente, dá a sensação que salta dos ombros. Projeta os membros posteriores são projectados para trás, bem afastados, num movimento harmonioso, fluido e contínuo. » Um exemplar bem constituído galopa mostrando uma grande facilidade no movimento.

O galope irregular e/ou aos tropeções (cão que se desloca com um acentuado movimento de pêndulo) resulta frequentemente de defeitos de constituição (má angulatura dos membros posteriores ou pescoço demasiado curto) que obriga, para que consiga manter o equilíbrio, a projectar e balançar e a cabeça para cima e para baixo.

Em poucas palavras: Todo o seu movimento deve ser equilibrado, agradável e natural.

Na opinião de Alberto Chelini, o Braco Alemão deve dar a impressão de ter sempre disponibilidade para ir mais além, mas que não utiliza porque isso não lhe permitiria conseguir desempenhar o trabalho que se lhe pede, e conclui: "Evitemos pois os galopes desenfreados".



O porte de cabeça: O andamento com o porte horizontal da cabeça no seguimento da linha dorsal, não é o porte de cabeça típico do Braco Alemán em ação de caça.

Pelo contrário, um Braco Alemão, com estilo, porta o pescoço por cima da linha horizontal, com a cabeça elevada.

Com esta posição, consegue aperceber-se da caça a grande distância, não podendo galopar de forma demasiado excessiva. Com este tipo de andamento, parece um cão que domina perfeitamente a situação. Fica atento, com a cabeça móvel, nada lhe podendo escapar.

A mostra (paragem): Quando o cão fica tenso, com o pescoço esticado, baixando a cabeça, colocando-a na horizontal, dando a impressão que, este conjunto de corpo, pescoço e cabeça se constitui numa única e continua linha reta, este está anunciando a eminência de paragem.

A posição ideal de mostra (paragem) de um Braco Alemão é de pé em tensão, a cabeça alta, as orelhas atentas, os olhos e as pupilas dilatados. Frequentemente, todo o seu corpo está agitado com um ligeiro tremor, respirando lentamente. A cauda fica ligeiramente alçada. Se o condutor está longe, por detrás, o cão pode voltar a cabeça para ele. Depois a cabeça volta a indicar a direção da caça, para poder indicar-lhe a localização exacta desta. Neste instante, o cão deve estar totalmente imóvel, não avançando para a caça sem que o seu condutor lhe dê ordem para tal.

Domenico Covolo descreve assim a toma de emanação e a mostra: "Se o cão se apercebe da caça a grande distância, reduz o seu andamento, movendo-se a trote com as orelhas elevadas, o pescoço tenso, fletindo ligeiramente os membros. Quando é surpreendido pela presença da caça paralisa-se por completo, baixando ligeiramente todo o corpo sobre os seus membros fletidos. Por vezes para tão bruscamente, in situ, como se tivesse sido disparado um tiro. Há sempre uma grande beleza estética nas suas mostras, inclusivamente nas situações e poses mais desesperadas.

É claro que, em termos práticos, devemos reconhecer que, frequentemente, situações existem, diretamente relacionadas com a vegetação, condições climáticas, tipos de peças de caça e os seus comportamentos, provocam atitudes do exemplar que ficam muito aquém do ideal atrás mencionado. Cães existem que, quando surpreendidos, se deitam na paragem.



A Alemanha, país que é a “Mãe do destino da Raça” admite os dois tipos de paragem: De pé e deitada. A posição de paragem não deverá portanto, influenciar os qualificativos e as classificações atribuídos.

Contudo, no caso de percursos de qualidade equivalentes, a preferência na classificação deverá ser dada ao cão que tiver parado na situação “de pé”.

O deslizar (a guia): Varia muito, de acordo com os exemplares. Alguns cães deslizam lentamente, outros com autoridade em passos mais rápidos. Em todos os casos o cão deve permanecer tenso. Todavia, se as peças de caça ganharem muita distância, o cão pode pistear os rastos por alguns metros e, de seguida deve voltar a tomar a emanção direta.

À saída (levante) da peça o cão deve ficar imóvel, inclusivamente, por vezes, o exemplar deita-se.

Nota: Traduzido pelo CPDK/CS, a partir do Estalão de Trabalho publicado pelo Clube Francês do Braco Alemão e pelo Clube Espanhol do Braco Alemão